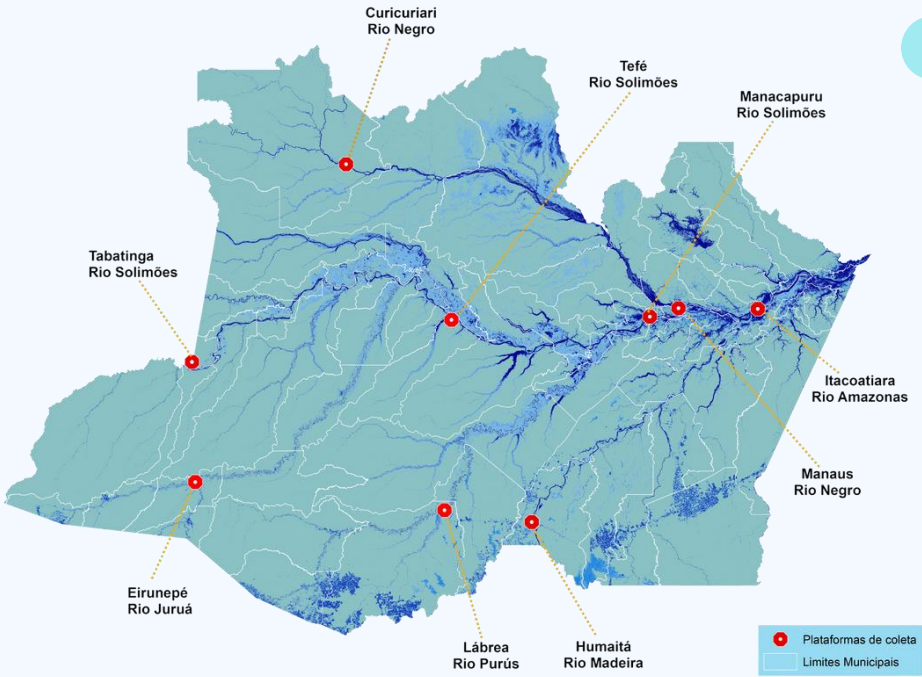




Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em: <https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

Níveis dos rios entre os dias 21 e 22/10/2025

- **Rio Madeira (Humaitá):** **desceu 4 cm**, atingindo a cota de **1095 cm**, em relação ao ano anterior está **267 cm** acima.
- **Rio Solimões (Manacapuru):** **desceu 9 cm**, atingindo a cota de **1046 cm**, em relação ao ano anterior está **805 cm** acima.
- **Rio Purus (Lábrea):** **subiu 5 cm**, atingindo a cota de **533 cm**, em relação ao anterior está **174 cm** acima.
- **Rio Solimões (Tefé):** **desceu 1 cm**, atingindo a cota de **1068 cm**, em relação ao anterior está **726 cm** acima.
- **Rio Solimões (Tabatinga):** **subiu 4 cm**, atingindo a cota de **505 cm**, em relação ao ano anterior está **606 cm** acima.
- **Rio Juruá (Eirunepé):** **subiu 4 cm**, atingindo a cota de **424 cm**, em relação ao ano anterior está **151 cm** acima.
- **Rio Amazonas (Itacoatiara):** **desceu 8 cm**, atingindo a cota de **633 cm**, em relação ao ano anterior está **608 cm** acima.
- **Rio Negro (Manaus):** **desceu 8 cm**, atingindo a cota de **1971 cm**, em relação ao ano anterior está **725 cm** acima.

Rio	Localização	Cota (cm) Outubro/2024		Cota Atual (cm) Outubro/2025		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		SEG 21	TER 22	TER 21	QUA 22	2025	2024/2025	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1240	1246	1979	1971	-8	725	2600	2700	2900	1211	3002
Rio Solimões	Tabatinga	-114	-101	501	505	4	606	1171	1218	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	342	342	1069	1068	-1	726	1253	1337	1436	0,08	1930
	Manacapuru	237	241	1055	1046	-9	805	1490	1590	1960	206	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	21	25	641	633	-8	608	1300	1400	1440	-16	2344
Rio Madeira	Humaitá	830	828	1099	1095	-4	267	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	362	359	528	533	5	174	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	278	273	420	424	4	151	1600	1650	1700	143	1731

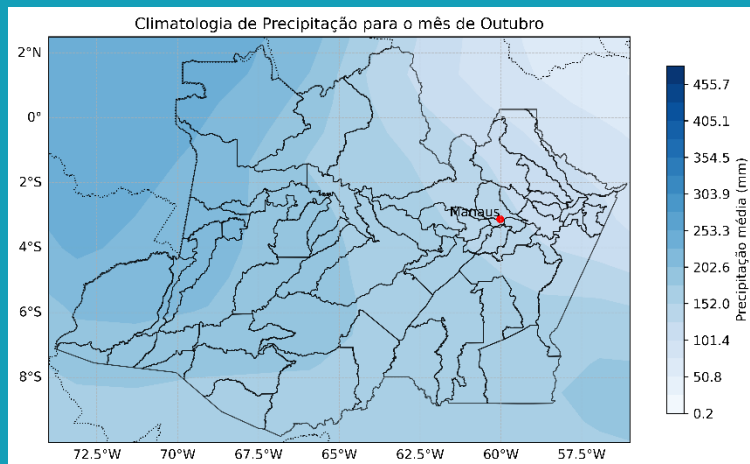
LEGENDA DE CRITICIDADE - CHEIA

- ATENÇÃO** indica possibilidade moderada de ocorrência de inundação.
- ALERTA** indica a possibilidade elevada de ocorrência de inundações.
- EMERGÊNCIA** corresponde à cota em que o primeiro dano é observado no município.

Climatologia Mensal

Outubro

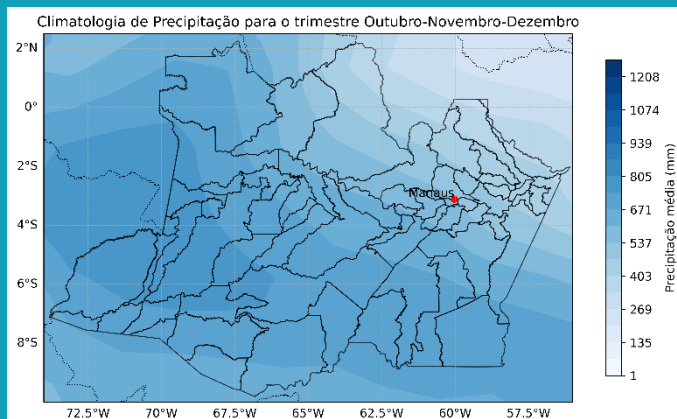
A figura ao lado mostra a climatologia do mês de outubro, elaborada pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Durante o referido mês, o estado do Amazonas encontra-se na transição do período seco para o início da estação chuvosa, ainda caracterizado por menores volumes de precipitação, com acumulados médios em torno de 150 mm. Essa condição está associada à menor frequência de sistemas convectivos organizados na atmosfera em comparação à estação chuvosa, o que contribui para a redução das chuvas.



Climatologia Trimestral

Outubro-Novembro-Dezembro

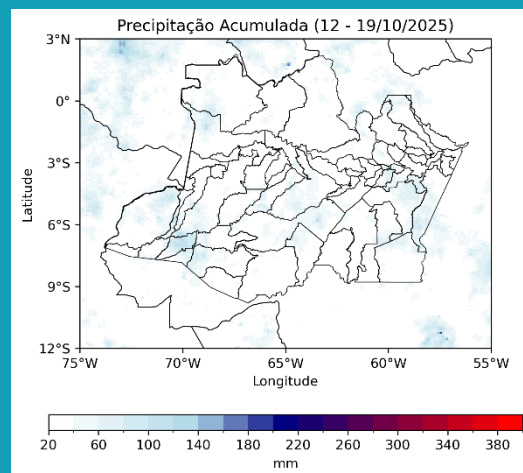
A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre outubro-novembro-dezembro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA, com base em dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Esse trimestre corresponde à transição entre a estação seca e o início da estação chuvosa no Amazonas. Nos meses iniciais, os volumes de precipitação ainda se mantêm relativamente baixos, reflexo da menor frequência de sistemas convectivos e do posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) no Hemisfério Norte. Ao longo do trimestre, especialmente em dezembro, observa-se um aumento gradativo das chuvas, marcando o estabelecimento da estação chuvosa na região.



Acumulado Semanal

Semana de 12/10/2025 a 19/10/2025

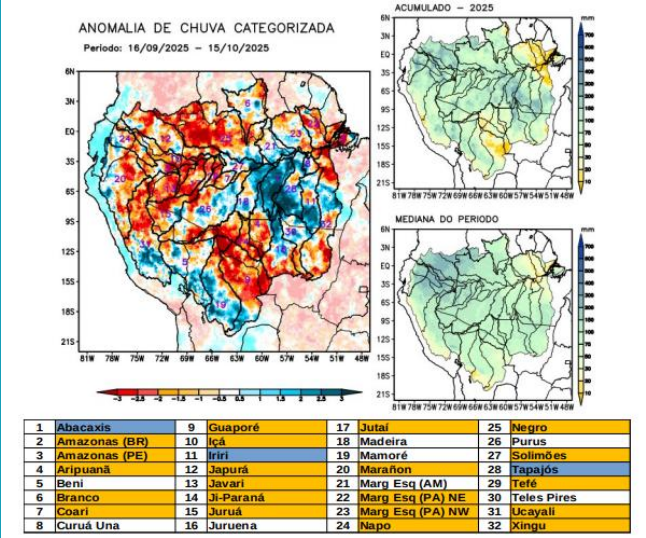
A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação da semana de 12 a 19 de outubro de 2025, elaborado pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com base em dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPETEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos / Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). Durante esse período, foram registrados acumulados de precipitação acima de 120 mm em municípios localizados nas áreas sudoeste, centro e leste do estado.



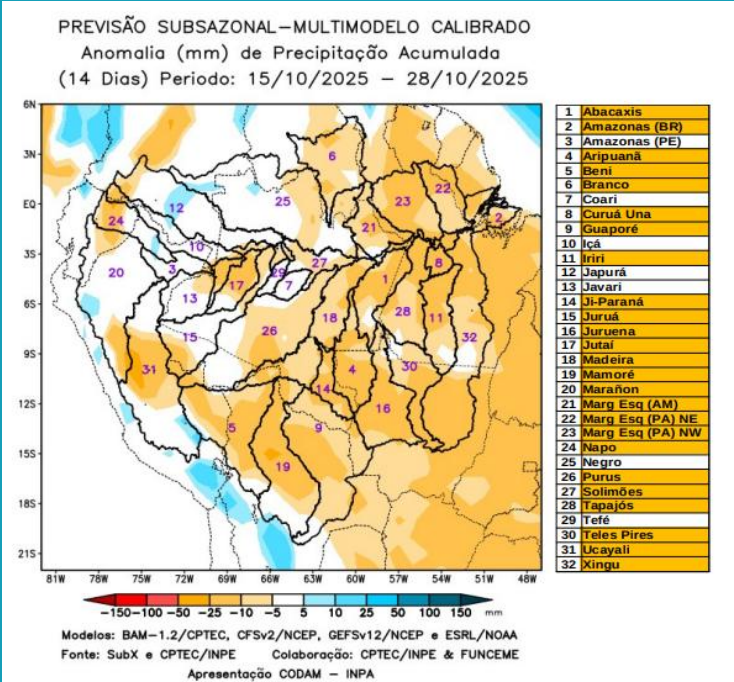
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2024. Entre os dias 16 de setembro e 15 de outubro de 2025, déficits de precipitação (áreas que variam do vermelho escuro ao amarelo claro) sobre o curso principal do Rio Amazonas em território brasileiro, as bacias hidrográficas dos rios Coari, Içá, Japurá, Juruá, Jutai, Negro, Tefé e o curso principal do Rio Solimões. Chuvas acima da climatologia sobre a bacia hidrográfica do rio Abacaxis e próximas da normalidade sobre a bacia do rio Purus e da margem esquerda do Rio Amazonas no nordeste do Estado do Amazonas.



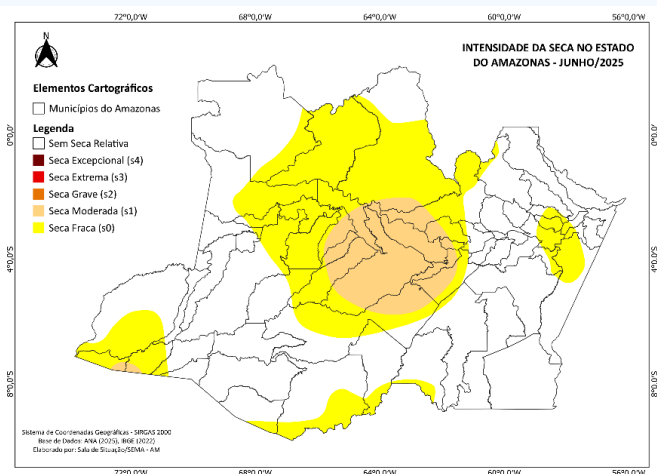
Prognóstico de precipitação



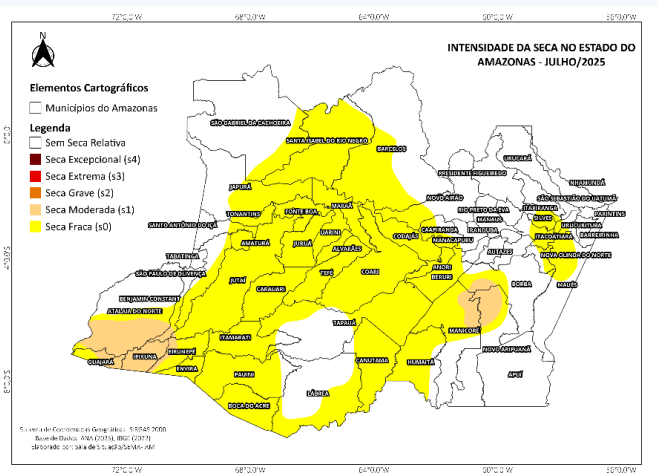
Previsão Subsaonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 14 dias entre 15 e 28 de outubro de 2025. Para o Estado do Amazonas, a previsão indica predomínio de anomalias negativas de precipitação (laranja) concentradas sobre quase a totalidade da região monitorada, sobre o curso principal do Rio Amazonas em território brasileiro, bacias dos rios Abacaxis, Juruá, Jutai, bacias da margem esquerda do Rio Amazonas, no nordeste do Estado do Amazonas, Purus e o curso principal do Rio Solimões. Previsão de chuvas próximas a climatologia (branco) sobre as demais bacias monitoradas.

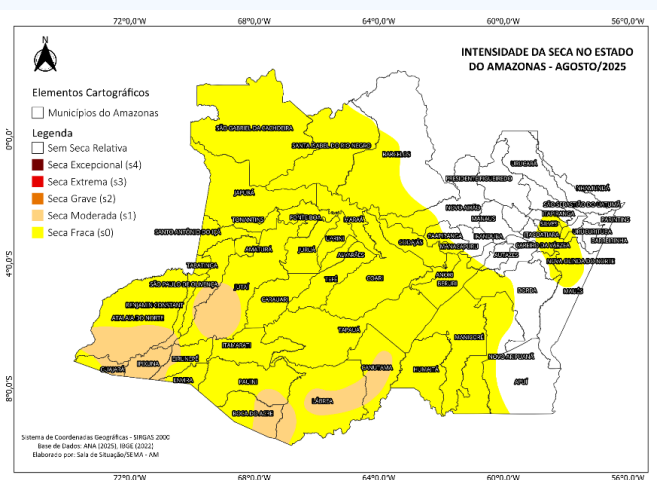
Junho 2025



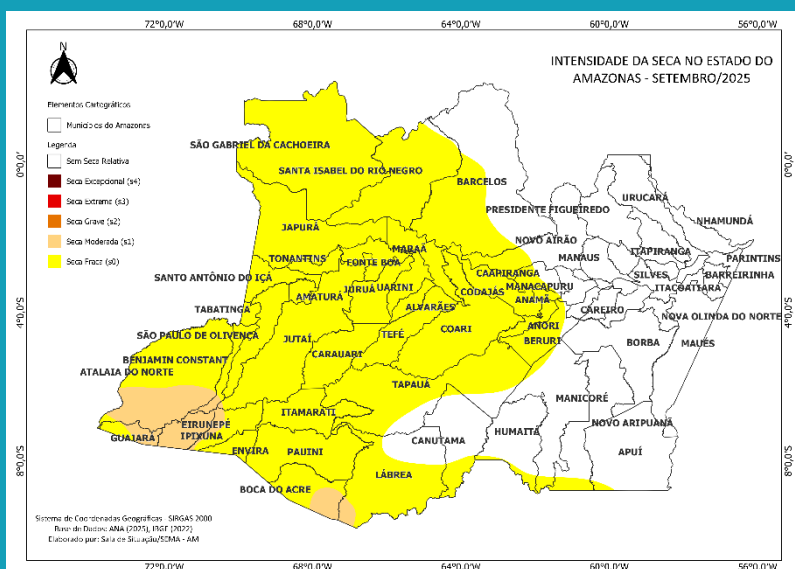
Julho 2025



Agosto 2025



Monitor de secas

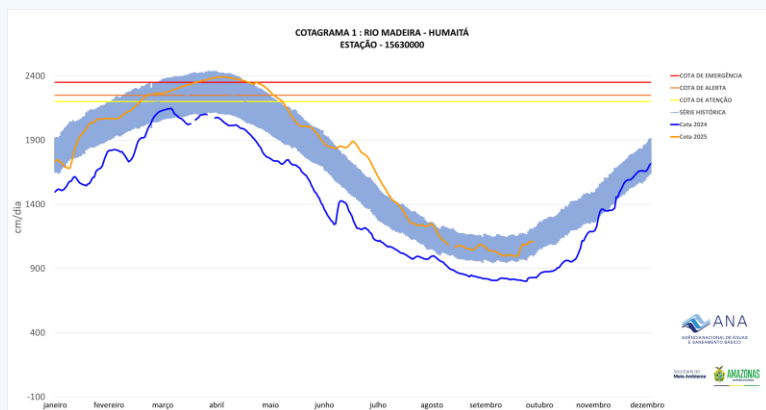


Situação da seca no mês de Setembro

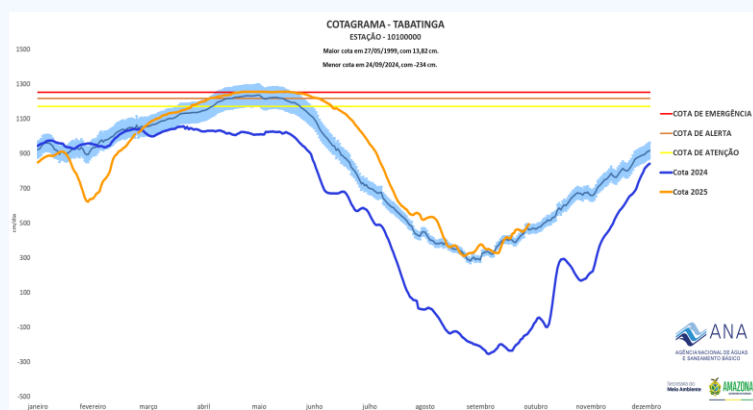
Na Região Norte, com destaque para o Amazonas, devido à melhora nos indicadores e anomalias positivas de ocorrências, ocorreu o abrandamento da seca moderada (S1) para seca fraca (S0) no sul, bem como o recuo da seca fraca (S0) no sudeste e o desaparecimento da seca fraca (S0) no leste. Os impactos são de curto e longo prazo (CL) no sudoeste e centro, e de curto prazo (C) nas demais áreas.

Cotagramas

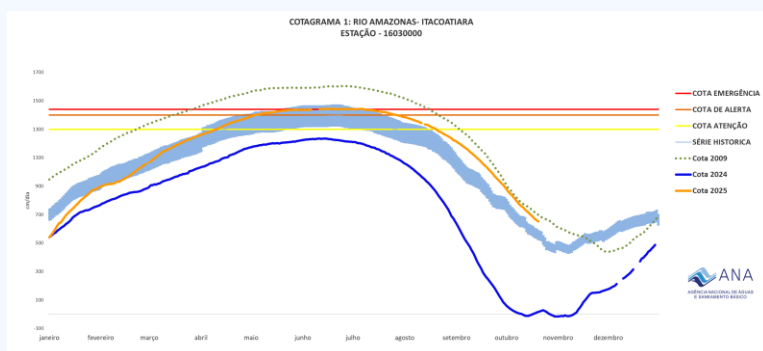
Rio Madeira - Humaitá



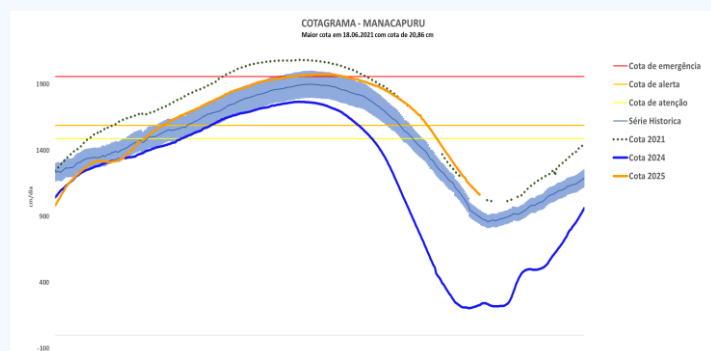
Rio Solimões - Tabatinga



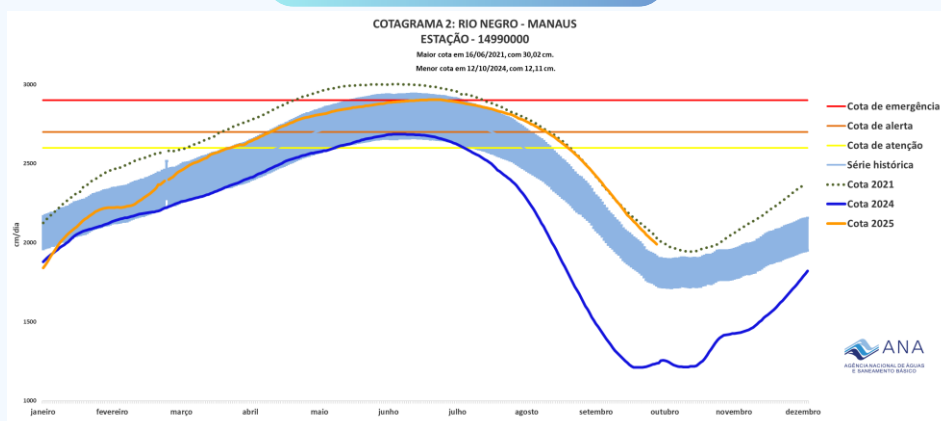
Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus



Elaboração:

Karoline Santos Pereira

Supervisora/Meteorologista/Sala de Situação - ASSHID/SEMA